

A pesquisa busca conhecer o potencial da Educação Permanente (EP) na promoção da integralidade do cuidado no âmbito hospitalar. Um pressuposto da EP é que a reflexão sobre as práticas em saúde, espaço de aprendizagem no e para o trabalho, é estratégia importante para a aproximação destas aos princípios do SUS. O estudo é qualitativo e objetiva analisar os limites e as possibilidades do uso da Pedagogia da Roda como dispositivo para ações de EP de equipes de enfermagem de um hospital universitário e sua contribuição para a promoção da integralidade do cuidado. O campo de estudo se constituiu a partir de um Projeto denominado “Rodadas de Conversa sobre o Trabalho em Saúde”, onde foi utilizado o referencial da Pedagogia da Roda como dispositivo para a educação das equipes de enfermagem. As “Rodadas” pautaram-se pela reflexão sobre o processo de trabalho destas equipes, buscando a análise e a intervenção dos profissionais nos problemas do cotidiano do trabalho. Os resultados sugeriram que a Pedagogia da Roda possibilita a ampliação dos espaços de escuta e reflexão dialógica no trabalho e que isto promove o posicionamento e reconhecimento do trabalhador como protagonista dos processos de mudança de suas práticas na direção da integralidade do cuidado. Os limites foram evidenciados pelas dificuldades das equipes em superar os processos de trabalho já instituídos na lógica que sobrepõe os valores técnicos aos valores humanísticos do cuidado. Concluiu-se que a criação de espaços educativos que se articulem aos processos de trabalho possibilita a co-responsabilização pelo cuidado prestado, a ampliação da autonomia de sujeitos e coletivos nos processos de mudança necessários para a melhoria da qualidade do cuidado e a consolidação dos princípios do SUS no contexto hospitalar.